

DENGUE

Ingrid Louise Santos Nascimento Mayrinck¹, Thalyta Cristina Martins Gomes¹, Leticia Estevam²

¹Discente no curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira - Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil

¹Discente no curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira - Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil

²Docente do curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira - Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A dengue é uma doença de extrema importância científica e epidemiológica. Transmitida pela picada da fêmea do *Aedes Aegypti*, é caracterizada como uma doença febril e aguda de curso benigno ou grave, se apresentando de forma clássica ou hemorrágica, com a maioria dos casos sendo computados durante o verão, devido ao clima úmido. É uma doença de notificação compulsória.

METODOLOGIA

Por se tratar de uma revisão de literatura, para a realização deste trabalho, foram utilizados dados do boletim epidemiológico, da secretaria de vigilância em saúde do ano de 2022. Dados do setor de epidemiologia de Belo Horizonte de sites do governo da área da saúde.

RESUMO DO TEMA

A dengue é uma infecção causada por um vírus que apresenta quatro sorotipos diferentes: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Seu ciclo apresenta a fase de: ovos, larva, pupa e mosquito (Figura 1). Indivíduos infectados são os principais reservatórios e multiplicadores virais (Figura 2). É considerada até hoje como a mais importante arbovirose que afeta o ser humano constituindo um serio problema de saúde pública

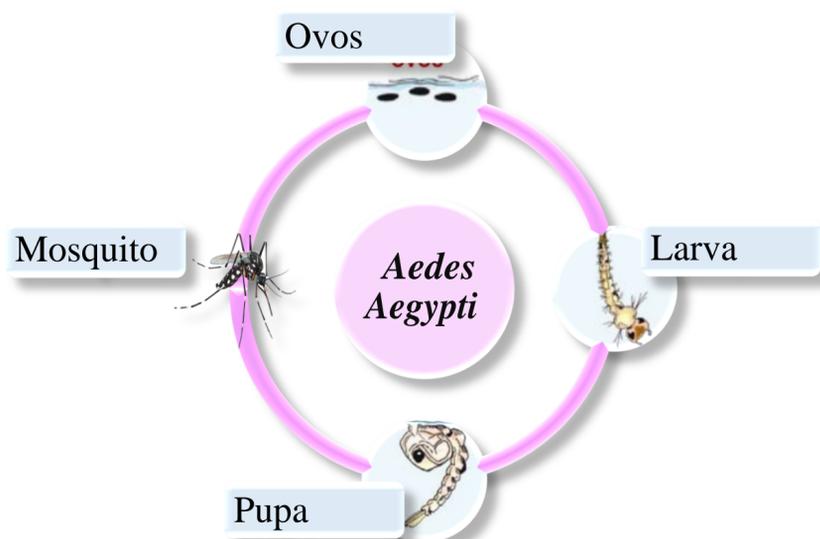


Figura 1 – Esquema do ciclo do *Aedes Aegypti*, vetor do vírus da dengue.

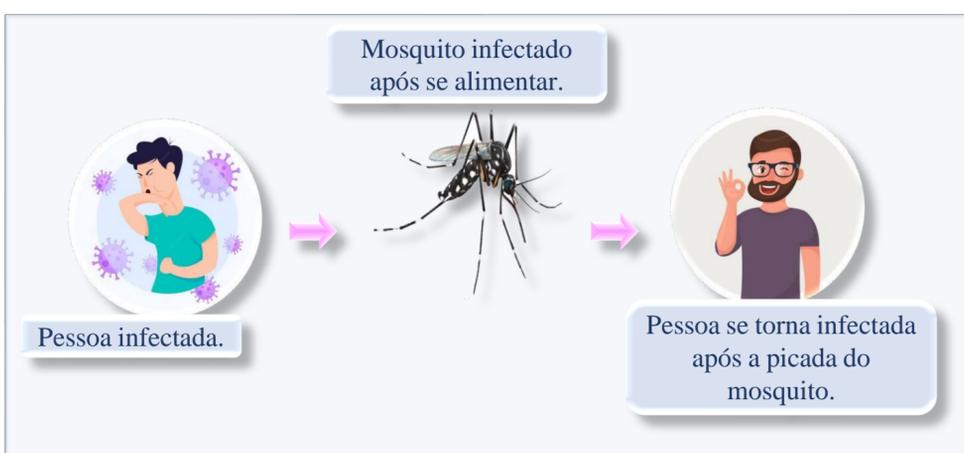


Figura 2 – Esquema da forma de transmissão do vírus da dengue.

Sua sintomatologia varia de organismo para organismo, podendo em alguns casos ser fatal. De forma geral, os sintomas se apresentam como febre, dores, cansaço, manchas avermelhadas. Na forma mais severa, observa-se a presença de hemorragias (Figura 3).

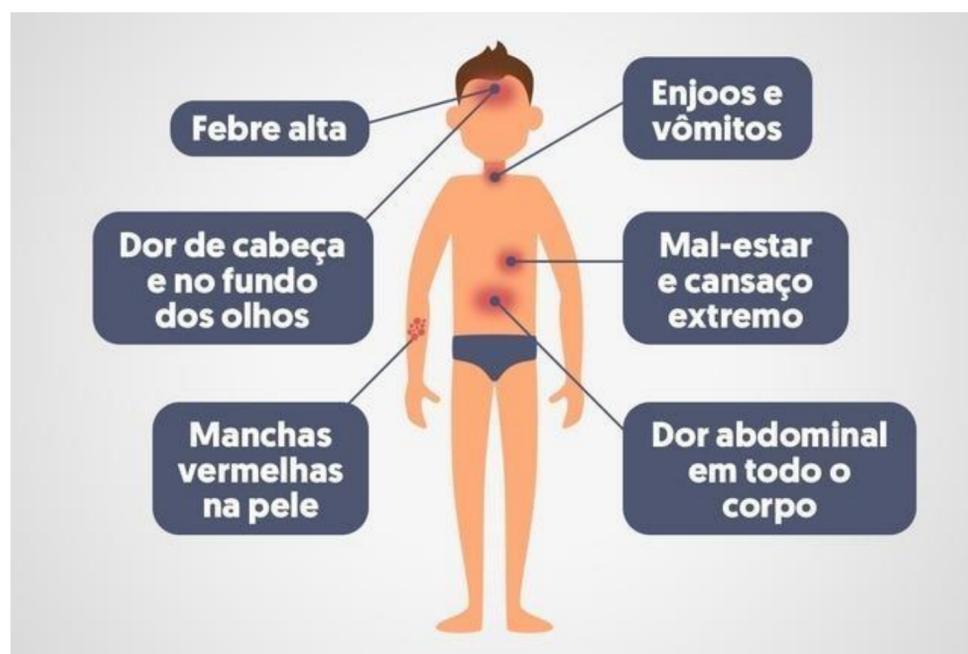


Figura 3 – Sintomas da dengue.

Por se tratar de uma doença de notificação compulsória, todo caso suspeito deve ser comunicado imediatamente, pela via mais rápida, ao serviço epidemiológico de sua cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo uma das doenças que mais afeta o ser humano e deve ser notificada imediatamente, é importante que a população e os órgãos de saúde cumpram as formas de controle e prevenção. Como por exemplo: evitar água parada, usar repelentes, fumacê, eliminação de focos, mutirão de limpeza, instalação de ovitrampas, entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Livro:** Dengue - Aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento. Ministério da Saúde. 2022
2. **Funasa.** Disponível em: http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/uploads/2010/01/dengue_%20guia_vig_epid.pdf